

28 DE ABRIL VAMOS PARAR O BRASIL!



CSB
CENTRAL DOS SINDICATOS
BRASILEIROS



Em defesa da Previdência e dos direitos trabalhistas.

A CSB convoca a classe trabalhadora, os sindicatos filiados e toda a sociedade a paralisarem as suas atividades, promoverem protestos, atos e manifestações no dia 28 de abril contra as propostas de reformas da Previdência e trabalhista e contra a terceirização indiscriminada.

O dia 15 de março foi apenas um ensaio para o 28 de abril.

Agora, vamos parar o Brasil!



www.csb.org.br



MOTIVOS PARA CRUZAR OS BRAÇOS NO DIA

28 DE ABRIL

As graves consequências da reforma da Previdência:

- Idade mínima para homens e mulheres: 65 anos;
- Fim da aposentadoria por tempo de contribuição;
- Mínimo de 25 anos de contribuição para ter direito a apenas 76% da aposentadoria;
- 49 anos de contribuição para ter direito ao benefício integral;
- Regras valem para homens, mulheres, servidores públicos, da iniciativa privada, trabalhadores urbanos e rurais;
- Benefício Assistencial (BPC): aumento da idade – pessoas com mais de 70 anos;
- Pensão por morte: 50% do benefício recebido pelo contribuinte falecido + 10% por cada dependente até o limite de 100%.

Os riscos da terceirização para o mercado de trabalho:

O Projeto de Lei nº 4302, aprovado pela Câmara e sancionado pelo governo, traz prejuízos para os trabalhadores e cria uma enorme instabilidade jurídica ao permitir a terceirização indiscriminada. A lei sancionada desmonta o mercado de trabalho ao liberar a terceirização sem regras e sem limites.

Os reflexos da reforma sindical para a classe trabalhadora:

Estão tentando promover uma reforma sindical, desestruturando as entidades que representam os trabalhadores, com propostas como o fim da contribuição sindical e a quebra da unicidade sindical. Querem, com isso, enfraquecer as instituições que estão na linha de frente da resistência contra os cortes de direitos previdenciários e trabalhistas e contra a terceirização generalizada.